

## MARCADOR BÍBLICO-VICENTINO 2020

### SOLIDARIEDADE EM REDE: conectad@s com a vida!

→ **Iluminação bíblica:** OLHAR - COMPADECER-SE – CUIDAR (cf. Lc 10,33-34)

→ **Inspiração Vicentina:** "Façamos, sempre e por toda a parte, o bem" (São Vicente de Paulo - Coste XII, p. 279).

#### 1. CONTEXTUALIZAÇÃO DO MARCADOR:

Os Marcadores são estratégias metodológicas para identificar e dinamizar os momentos fortes do projeto pedagógico-pastoral da Educação Vicentina, alinhados ao carisma institucional e à Pedagogia Vicentina. Estes estão organizados em três ênfases: a) Marcadores Vicentinos - Dia da Educação Vicentina (03/04); Santa Luísa de Marillac (09/05) e São Vicente de Paulo (27/09); b) Marcadores Litúrgicos – Quaresma/Páscoa e Advento/Natal; e c) Marcadores Pedagógico-pastorais – Mês Vocacional (agosto) e Dia do/a Professor/a (15/10). A identificação dessas datas não significa que elas são as únicas a serem recordadas no calendário escolar, mas indicam que há um empenho em celebrá-las conjuntamente, propondo temas e enfoques que dialoguem e contribuam com as intencionalidades da proposta pedagógica da Rede Vicentina de Educação.

Nessa lógica, o Marcador Vicentino - São Vicente de Paulo caminha em sintonia com a proposta de 2020 – *Vamos Junt@s Cuidar de Gente, Cuidar da Gente* – cujo objetivo é o engajamento e aprofundamento da Pedagogia Vicentina, como também considera o novo cenário colocado pela pandemia da COVID-19. A pessoa e a obra de São Vicente são referências basilares para o surgimento do carisma vicentino, o qual estabelece os princípios que orientam nossa missão educativa. Revisitar a história de nosso Fundador nos permite colher intuições e valores que contribuem para as aprendizagens e as relações vividas na escola hoje, sejam elas presenciais ou virtuais.

#### 2. APROFUNDAMENTO DO TEMA - SOLIDARIEDADE EM REDE: conectad@s com a vida!

Como um dos sete valores da Educação Vicentina, a **solidariedade** é uma dimensão latente do carisma vicentino, também entendida sob a ótica da caridade. Na Pedagogia Vicentina ela é apresentada como “o valor de buscar sempre o bem comum”, “um princípio e um projeto para uma nova humanidade por meio do qual se chega à justiça” (PV, 93), “expressão concreta de uma fé viva” (94).

No tema, a solidariedade em *rede* nos remete a uma dupla leitura: a) à ambiência virtual como um espaço de encontros e relações, mediados pela tecnologia, especialmente pertinentes no atual contexto de isolamento social e ensino remoto; b) ao compromisso coletivo com projetos de ajuda e cuidado mútuo; uma rede de solidariedade se constitui a partir da colaboração de múltiplos e plurais sujeitos em torno de causas que os mobilizam em vista de uma ação cuidadora.

Na continuidade do tema, a expressão “**conectad@s com a vida**” apresenta a *vida* como o horizonte de nossas conexões em rede e como rede. A centralidade da Palavra de Deus e do carisma residem na promoção de vida em abundância para todas as pessoas (cf. Jo 10,10), aspecto amplamente abordado na Campanha da Fraternidade de 2020 (*Fraternidade e Vida: dom e compromisso*), da qual são recolhidos os verbos que motivam para a reflexão: *olhar*, *compadecer-se* e *cuidar*. Assim, entende-se que nossas conexões são vias que nos mobilizam para a ação. Para nós, essas ações se revestem de presenças, atitudes, opções e práticas voltados para as aprendizagens de nossos/as estudantes, à colaboração e engajamento

dos/as educadores/as, ao envolvimento de nossas Instituições Educativas com a realidade onde estão inseridas, em especial atenção às pessoas mais empobrecidas.

Na atual conjuntura, esse olhar compassivo e cuidador exige de nós um movimento de reinvenção do que somos e do que fazemos, nos dispondo a aprender e reaprender caminhos para cuidarmos uns dos outros, umas das outras. Estes tempos de isolamento social e de rígidas prescrições sanitárias estão a nos indicar o quanto somos interdependentes, o quanto nossas ações e opções têm impacto na vida das outras pessoas e no ambiente em que vivemos. Ao invés de buscar reestabelecer uma situação de “normalidade” vivida antes da pandemia, o tempo é propício para repensar nossos valores e prioridades como pessoas e como sociedade. Faz-se oportuno rever nossos estilos e projetos de vida, reconhecer e posicionar-se frente às muitas outras pandemias em curso (exclusão e desigualdade social, racismo, intolerâncias e preconceitos, destruição ambiental etc) que ferem a dignidade humana e contradizem o Evangelho.

Fazer, “**sempre e por toda a parte, o bem**”, como nos convida Vicente de Paulo, nos impele a tecermos nossa missão com as fibras do cuidado à humanidade toda: à humanidade que também somos nós – e aqui se situa a urgente tarefa de cuidar da dimensão socioemocional de nossas relações, bastante fragilizadas nesse momento – e à humanidade que está além do alcance de nossas conexões remotas, mas que compõe a grande rede que somos. Esse é o horizonte da Palavra de Deus comunicada na Sagrada Escritura que revisitamos de modo singular no mês de setembro. Só há sentido em ler os livros da Bíblia se for com o propósito que eles nos ajudem a ler o livro da vida, escrito todos os dias no chão que pisamos.

### 3. ENFOQUES SEMANAIS:

A dinamização da proposta propõe um itinerário semanal de reflexão com enfoques próprios, que nos ajudam a situar o tema em nosso cotidiano.

#### a) 1ª semana: Conectad@s com a Criação: olhar, compadecer-se e cuidar da Casa Comum

Este enfoque situa-se em sintonia com o *Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação*, celebrado no dia 1º de setembro, data de origem ortodoxa que expressa a preocupação da comunidade cristã com a vida do planeta e as vidas humanas que o habitam, e que foi assumida pela Igreja Católica em 2015. O dia também marca a abertura do chamado “Tempo da Criação” (Season of Creation), mobilização anual de caráter ecumênico que perdura até 04 de outubro (Dia da Ecologia), voltada à oração e ação pela Casa Comum.

→Para aprofundar o tema:

- Homepage Season Of Creation - <https://seasonofcreation.org/pt/home-pt/>

(no site há um campo com recursos celebrativos que podem ser aproveitados nas ações locais);

- Carta Encíclica *Laudato Si'* – sobre o cuidado da Casa Comum (Francisco, 2015)

[http://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco\\_20150524\\_enciclica-laudato-si.html](http://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html)

(o documento é a carta magna da Igreja Católica acerca do tema, e sua publicação teve um forte e positivo impacto no cenário internacional, inclusive no meio científico. Ao final, o documento apresenta duas orações muito inspiradoras que podem somar nos momentos orantes propostos);

- Mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação 2020

(cada ano, o Papa divulga uma mensagem própria para a data; a de 2020 ainda não foi publicada; é bom estar atento à divulgação).

#### b) 2ª semana: Conectad@s com nossas diferenças: olhar, compadecer-se e cuidar de nossas relações humanas

Esse enfoque está em referência especial às questões socioemocionais. É um convite ao cuidado mútuo, particularmente frente ao impacto do distanciamento social nas relações interpessoais, seja nas famílias e suas rotinas adaptadas, nos ambientes de trabalho mais do que nunca marcados pela mediação tecnológica, no dia a dia da convivência em que a saudade de relações mais próximas coexiste com a necessidade de observância do distanciamento físico. A atitude samaritana (cf. Lc 10, 29-37) de fazer-se próximo das pessoas nos provoca a pensar outras maneiras de ser presença afetiva

e efetiva na vida de nossos irmãos e irmãs. Isso envolve a atenção à saúde socioemocional e os diversos fatores que atuam sobre ela.

Nessa relação, considerar a pluralidade que somos em nossas identidades, valores e atitudes frente a vida se apresenta como um elemento de importância singular. Somos afetados/as conjuntamente pelo risco de contágio de um vírus que ameaça nossas vidas; milhares de pessoas, entre estas muitas próximas a nós, estão sendo vitimadas pela doença. Enquanto caminhamos cientificamente para uma solução em vista da imunidade, também precisamos assumir um itinerário de humanidade, que implica diálogo e discernimento conjunto.

→Para aprofundar o tema e dinamizar ações:

- Dicas de animação em curta-metragem:

Dia Mundial da Gentileza. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=A6PWu3EH7Xw> >. Acesso em: 27 ago. 2020.

Respeito às Diferenças. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=gcFIEw-Ux-E> >. Acesso em: 27 ago. 2020.

c) **3ª semana:** Conectad@s com a realidade social: olhar, compadecer-se e cuidar das pessoas empobrecidas

As pessoas empobrecidas estão no coração do Evangelho e na essência do carisma vicentino. Há que se considerar que a pandemia explicitou ainda mais a contradição da desigualdade social que vivemos. O acesso às condições e recursos de prevenção à COVID-19, bem como o tratamento e acompanhamento daqueles/as que contraem a doença, revela sua fragilidade no meio dos pobres. A criatividade em encontrar formas de ajudar essas pessoas caminha lado a lado com uma leitura crítica de mundo capaz de discernir as causas estruturais que sustentam as desigualdades. Pela vida das pessoas e pela vida do planeta, urge revermos nosso estilo de vida e hábitos de consumo e produção. O princípio do amor afetivo e efetivo que nos foi legado por São Vicente nos envolve nessa tarefa de nos educarmos mutuamente para a partilha dos dons e para uma lúcida sobriedade no uso dos recursos da terra.

→Para aprofundar o tema e dinamizar ações:

- Sugestão de literatura:

SOUZA SANTOS, Boaventura de. *A Cruel Pedagogia do Vírus*. Coimbra: Almedina, 2020. Disponível em: < <http://www.cidadessaudaveis.org.br/cepedoc/wp-content/uploads/2020/04/Livro-Boaventura-A-pedagogia-do-virus.pdf> >. Acesso em: 26 ago. 2020.

- Dica musical:

“Direito de Viver” – Cantores de Deus. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XVpHQRIrBQ4>

d) **4ª semana:** Conectad@s com as redes: olhar, compadecer-se e cuidar de nossas presenças virtuais.

O mundo virtual é uma realidade irreversível das relações, não como um espaço transitório de troca de informações, mas como uma ambiência que potencializa vínculos e encontros. Não substitutivas, mas também não contrapostas às relações presenciais, nossas presenças nos espaços virtuais são chamadas a ser significativas, motivadoras, integradoras, reconciliadoras. Vemos com atenta preocupação a grande incidência na propagação de *Fake News*, muitas vezes construídas sob frágeis e descontextualizados argumentos religiosos. As redes sociais se tornam uma arma potente e silenciosa para perseguir pessoas, macular suas histórias pessoais e ferir suas identidades. Fazer das redes um espaço de humanização e cuidado mútuo é uma tarefa urgente e necessário, especialmente neste tempo em que a virtualidade se tornou uma mediação privilegiada para nossas relações.

→ Para aprofundar o tema:

- Sugestão de palestra:

SBARDELOTTO, Moisés. *A internet, ambiente de comunicação e relacionamentos. Desafios e possibilidades para evangelização*. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=R-ele32bST8> >. Acesso em: 27 ago. 2020.

#### 4. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO EM REDE:

- a) 1ª semana: Sequência de cards com inspirações bíblicas e fragmentos da Laudato Si' sintonizadas com o tema;
- b) 2ª semana: Lectio Divina com os/as pastoralistas e educadores/as (Via Microsoft Teams);
- c) 3ª semana: Webinário sobre São Vicente em parceria com ramos da Família Vicentina via canal da Rede no Youtube;
- d) 4ª semana: Vivências Vicentinas Virtuais – propostas de interações online livres (momentos orantes, rodas de conversa, bate-papo, reflexões dirigidas entre os grupos locais a partir de plataformas próprias utilizadas por estes).

#### Outras sugestões para estratégias locais:

→ A temática pode somar na dinamização das aulas remotas, integrando assuntos abordados dentro dos componentes curriculares. Para isso, é oportuno o compartilhamento deste roteiro temático com coordenações e professores/as. A PEV local pode colocar-se, assim, como mediação para consulta e orientações sobre a proposta;

→ A identidade visual do Marcador pode ser amplamente explorada nos canais de comunicação das IEs, com as adaptações necessárias que não descaracterizem a proposta. Adaptações mais específicas podem ser encaminhadas para o setor de criação e design da Rede ([midias@educacaovicentina.com.br](mailto:midias@educacaovicentina.com.br)).

#### 5. IDENTIDADE VISUAL:

